

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”
(Hb. 13:8)

CARTA CIRCULAR

Fim de ano 2018

**Muitos anos a serviço do meu SENHOR
nas cidades próximas e países distantes**

**Tema principal: a última Mensagem
antes do Retorno de Cristo**

De todo o coração saúdo todos os irmãos e irmãs de todo o mundo no precioso nome do SENHOR Jesus Cristo com a palavra de 1Ts. 3:13:

“A fim de fortalecer os vossos corações, de maneira que sejam irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso SENHOR Jesus com todos os seus santos!”

Logo no próximo capítulo, o apóstolo descreve nos versículos 13-17 como será o Seu retorno: ***“Isto vos dizemos **pela palavra do SENHOR**, que nós os que vivermos, os que formos deixados até a vinda do SENHOR, de modo algum precederemos os que já dormem.***

Porque o SENHOR mesmo descera do céu com grande brado, com voz de arcanjo e com trombeta de Deus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Então nós que estivermos vivos, e formos deixados, seremos arrebatados em nuvens juntamente com eles ao encontro do SENHOR nos ares; e assim ficaremos sempre com o SENHOR” (1Ts. 4:15-17). O despertar, a voz e a trombeta soarão na ressurreição, transformação e arrebatamento.

Agora, no final do tempo da graça, o chamado da meia noite soa a todos os crentes: ***“Eis o noivo! saí ao seu***

encontro...” (Mt. 25). A pura mensagem da Palavra precede a segunda vinda de Cristo.

A última mensagem está sendo passada já há muitos anos. Mas a Sua vinda será de repente, isto disse o próprio SENHOR: ***“Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até ao ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem”*** (Mt. 24:27). Acontecerá em um instante: ***“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta... e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados”*** (1Co. 15:52).

Paulo descreveu em várias cartas exatamente como esse grande evento sucederá e o que irá acontecer. Todos os apóstolos igualmente se referiram à segunda vinda de Cristo em suas cartas. Em 1Ts. 5:23, o apóstolo conclui o tema e enfatiza mais uma vez: ***“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo!”***

No nosso tempo, o homem de Deus, William Branham, mencionou a preparação da Noiva de Cristo mil e quatrocentas vezes com vista ao arrebatamento. Ele fez isso sob mandato direto do SENHOR. Através do ministério especial, ***tudo na Igreja deveria primeiro ser restaurado e trazido de volta ao seu estado correto. Esta é a promessa para o nosso tempo: “E Jesus, respondendo, disse-lhes: »Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas«”*** (Mt. 17:11; Mc. 9:12).

O acontecimento mais importante no final do tempo da graça fez parte da minha proclamação nos muitos anos do meu ministério. Assim como em todos os ensinamentos bíblicos, deixo também neste tema somente valer o que está na Bíblia. Eu rejeito todas as interpretações estritamente sem exceção. O tempo está bem avançado, o retorno prometido (Jo. 14) de nosso SENHOR e Salvador está muito próximo. Agora se trata da plena restauração sobre o fundamento bíblico e a preparação na fé e obediência para

o glorioso dia de Cristo (Fp. 1:6).

Paulo, que pregou a Palavra sob mandato de Deus, exclamou aos crentes em Filipos: ***“Retendo firmemente a palavra da vida, para que no dia de Cristo possa gloriar-me de não ter corrido nem trabalhado em vão”*** (Fp. 2:16). O mesmo eu estou agora exclamando a todos os bíblicamente crentes em todos os povos e línguas, agindo sob mandato de Deus.

Em Ap. 19: 7, a multidão que foi arrebatada canta: ***“Alegremonos e exultemos, e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, e sua Noiva já se preparou...”***. Em Mt. 25:10 está: ***“...e as virgens que estavam preparadas entraram com Ele para as bodas, e fechou-se a porta.”***

Nós vivemos no período mais importante antes da segunda vinda de Cristo. Portanto deve ser dito repetidamente para que todos os verdadeiramente crentes bíblicamente ouçam e creiam. Em 11 de junho de 1933 algo extraordinário aconteceu: quando o jovem pregador William Branham estava fazendo batismos no rio Ohio, um bramido veio do céu e a nuvem de luz sobrenatural desceu visivelmente para todos os presentes. Em seguida, soou uma poderosa voz: ***“Como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, igualmente você é enviado com uma mensagem que será precursora da segunda vinda de Cristo”***. Dezoito vezes em diversos sermões o irmão Branham se referiu a este evento sobrenatural e ressaltou: ***“Não que eu seja o precursor, mas a mensagem será a precursora”***.

A missão original e a formulação foram adulteradas totalmente mais tarde pelos veneradores de Branham nos EUA que escreveram: ***“Como João Batista foi enviado como precursor da primeira vinda de Cristo, assim você é enviado como precursor da Sua segunda vinda”***.

O homem enviado por Deus proclamou todos os ensinamentos bíblicos, sim, todo o conselho de Deus, para que na igreja de Jesus Cristo tudo fosse trazido de volta ao seu estado original. Ele

ênfatiçou que o único, eterno Deus Se revelou para nossa salvação como Pai no Céu, em Seu Filho unigênito na Terra e através do Espírito Santo em Sua igreja. Deus estava em Cristo e reconciliou o mundo consigo mesmo (2Co. 5:19; 1Tm. 3:16).

O irmão Branham anunciou o pleno evangelho como Pedro e Paulo; ele compreendeu corretamente a grande comissão de Mt. 28:19, onde se trata do *nome* no qual deve ser batizado, de Mc. 16:16 onde se trata da fé e Lc. 24:47 onde se trata do perdão dos pecados. Ele pregou o perdão dos pecados através do sangue sacrificial de Cristo e batizou os crentes como Pedro ordenou no primeiro sermão sob a orientação do Espírito Santo no dia de Pentecostes: *“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão de vossos pecados...”* Três mil creram na primeira pregação após o derramamento do Espírito e se deixaram batizar (At. 2:14-41).

Todos os que se tornaram crentes, quer judeus, samaritanos ou gentios, foram batizados no começo na igreja primitiva em Nome do SENHOR Jesus Cristo (At. 8:16; At. 10:48). Também os discípulos de João Batista se deixaram batizar assim: *“Eles, tendo ouvido isto, foram **batizados em o nome do SENHOR Jesus**”* (At. 19:5). Uma fórmula ou prática de batismo trinitária é completamente estranha à Bíblia; esta vem do século IV e procede de Atanásio.

Períodos de tempo especiais

Em 24 de dezembro de 1965, uma etapa abençoada chegou ao fim: Deus o SENHOR tomou Seu servo e profeta para Si mesmo. Tomado de luto, eu assisti ao funeral que aconteceu na segunda-feira de Páscoa, 11 de abril de 1966. Após todas as lágrimas e profunda dor, uma voz falou repetidamente em meu coração: “Agora sua hora chegou de ir de cidade em cidade para pregar a Palavra e para distribuir o alimento espiritual.” Então eu soube que o tempo havia chegado.

Em abril de 1966, começou uma nova etapa; pode-se dizer também: uma continuação. Sim, mas como? Comissionado pelo próprio SENHOR, convoquei os irmãos em Jeffersonville diretamente após o funeral em 12 e 13 de abril. A minha principal preocupação era que os sermões gravados em fitas magnéticas fossem impressos para que pudessem ser traduzidos também em outras línguas. Roy Borders, que foi o secretário particular do irmão Branham e quem eu conhecia, foi instruído para montar a gráfica. Assim foi fundada a “Spoken Word Publications” (Editora Palavra falada).

Se o fiel SENHOR não tivesse seu servo William Branham em Jeffersonville em 11 de junho de 1933, não teríamos ouvido nada de uma mensagem. Se o fiel SENHOR não tivesse tido seu servo Ewald Frank em Jeffersonville em abril de 1966, o mundo nunca teria sabido da mensagem.

Em 1973, fiz uma viagem a Jeffersonville juntamente com nosso líder da igreja e ancião, irmão Leonhard Russ e com o irmão Erich Schwill. Os irmãos de lá nos mostraram o lugar no rio Ohio onde o irmão Branham batizava quando o sobrenatural aconteceu. Nós também visitamos o tabernáculo Branham e o edifício do “Spoken Word”.

Joseph, o filho mais novo do irmão Branham, tinha apenas 11 anos em abril de 1966. Ele renomeou “Spoken Word Publications” em 1980 para “Voice of God, Inc.” (Voz de Deus). Naquela época, eu já havia alcançado mais da metade do mundo com a Palavra-Mensagem. Para realizar uma missão divina, tem que ter havido antes um direto chamado e envio.

Eu digo isso perante Deus o SENHOR: com o momento em que a voz do sétimo anjo da trombeta em Ap. 10:7 foi declarada como a “voz de Deus”, a divinação do profeta começou oficialmente. Em Ap. 10:7 não é sequer falado da voz de Deus. Em Ap. 8 e 9 são mostrados os seis anjos da trombeta que trazem seus julgamentos sobre a Terra. Em Ap. 10:7, encontramos o *anúncio* do que irá acontecer quando o sétimo anjo tocar a trombeta: pois então,

o mistério de Deus chegou à conclusão, como ELE anunciou aos Seus servos, os profetas.

Em Ap. 11, após as duas testemunhas terem concluído o seu ministério e o templo ter sido construído e medido, o sétimo anjo soa a trombeta e o reinado é proclamado: *“O sétimo anjo tocou (como anunciado no cap. 10:7) a trombeta. Houve grandes vozes no céu, dizendo: »O reino do mundo passou a ser de nosso SENHOR e de seu Cristo, ELE reinará pelos séculos dos séculos!«*” (Ap. 11:15). Amém.

Tudo que foi relatado de Ap. 6 nos selos e nos outros capítulos ainda está no futuro. O irmão Branham disse que tudo o que está no 6º e no 7º selo ocorre no tempo da tribulação. Ap. 10 relata o que acontece quando o SENHOR, como o Anjo da Aliança, põe os Seus pés na terra e no mar. Somente quando (não em 1963) – *“...os sete trovões fizeram soar as suas vozes...então o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a destra para o céu e jurou...”* (vers. 4-6). De acordo com Dn. 12:7, após o juramento ainda serão 3 ½ anos até o final desse período de tempo. **Ap. 10:7 permanece no singular para sempre. O irmão Branham sempre falou de mistérios de Deus. Já Paulo fez isso: “Que os homens nos considerem como servos de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus” (1Co. 4:1).**

O mistério de Deus é Jesus Cristo, nosso SENHOR. O apóstolo ressaltou mais uma vez: *“Para que os seus corações sejam confortados, estando unidos em amor e para conseguir todas as riquezas da plena certeza do entendimento, para reconhecerem o mistério de Deus, Cristo, no qual estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência”* (Cl. 2:2-3).

Em fevereiro de 1980, em Marselha, fui questionado pela primeira vez sobre os sete trovões em Ap. 10. Eu não tive nenhuma resposta para isto, mas na manhã seguinte o SENHOR me chamou com uma voz imperativa: **“Meu servo, levante-se e leia 2Tm. 4”**. Ninguém pode imaginar o que se passa dentro de

uma pessoa nesses momentos. **Agora, o fiel SENHOR me dirigiu estas palavras pessoalmente.** Quando eu li o texto: ***“...pregue a Palavra, insista a tempo e fora de tempo, convence, repreende, exorta com toda a paciência e ensino...”*** (vers. 2), estava claro para mim que nada está escrito sobre os sete trovões; portanto, também não pode ser pregado sobre isso.

Minha missão é pregar somente a Palavra escrita. Nos três primeiros versículos em Ap. 1, lemos: ***“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”*** (vers. 3). Aproximadamente 150 vezes, o irmão Branham enfatizou os últimos quatro versículos em Ap. 22. Aquele que acrescenta ou tira algo do que está escrito, deste será tirada sua parte da árvore da vida. É por isso que ele disse: **“Não aceitem nada a não ser que esteja escrito na Bíblia”**.

Todo pregador deve ler 2Tm. 4 com muita atenção e provar a si mesmo se o versículo 2 se aplica a ele porque ele prega somente a Palavra de Deus, ou se os versículos 3 e 4 se aplicam e ele proclama fábulas humanas. Quem não tem respeito por cada Palavra de Deus, está condenado a crer em suas próprias interpretações e falsas doutrinas (2Ts. 2:10-12).

Eu não corrijo o profeta, mas é o meu dever sagrado ordenar tudo corretamente nas Sagradas Escrituras o que ele disse com relação ao plano de Deus. A todos os que se referem apenas a ele e suas citações, eu tenho que dizer o que Pedro escreveu com referência às cartas de Paulo: ***“Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição”*** (2Pe. 3:16).

O irmão Branham frequentemente retratou no tempo passado aquilo que ainda está por vir. Mas assim é toda a profecia bíblica. João viu tudo na ilha de Patmos como se já tivesse acontecido. Mas apenas os espiritualmente ignorantes torcem as citações para a perdição de seus ouvintes.

Nosso SENHOR testemunhou de João Batista que ele era mais do que um profeta, mas não mais do que um homem. *“Mas, então que fostes ver? um profeta? Sim, vos digo Eu, e muito mais do que profeta!”* E então nosso SENHOR salienta: *“Este é aquele de quem está escrito: »Eis aí envio eu ante a tua face o meu mensageiro, que há de preparar adiante de ti o teu caminho«*”. A mesma Palavra permanece válida para William Branham, pois todos os apóstolos anunciaram a vinda do SENHOR, mas William Branham recebeu a direta missão de trazer a mensagem que é precursora da segunda vinda de Cristo.

Ainda assim, ele foi apenas um homem, um homem enviado por Deus. A parte infalível e perfeita foram o dom divino das visões e o ministério profético. Como ser humano, também ele estava às vezes sujeito a certas impressões e expectativas. Assim, ele estava firmemente convencido que tudo o que lhe foi mostrado em visões em 1933 se cumpriria até 1977. Por isso, os fanáticos de Branham fizeram disto a doutrina que em 1977 tudo estaria terminado e que o arrebatamento aconteceria. Mas continua valendo que ninguém sabe dia e hora.

**Ó que profundidade da riqueza e da sabedoria
e do conhecimento de Deus! Quão incompreensíveis
são os Seus juízos e insondáveis os Seus caminhos!**

Para a glória de Deus, posso testificar o que ELE me deu pela graça. Há exatamente 70 anos atrás, vivenciei a minha conversão e dediquei minha vida ao SENHOR. Foi na primeira missão de tenda que ocorreu em junho de 1948 após a Segunda Guerra Mundial onde aceitei Jesus Cristo como meu Salvador. Exatamente quatro semanas antes, em 14 de maio de 1948, Ben-Gurion proclamou a fundação do Estado de Israel.

Em junho de 1949, na Conferência Internacional de Pentecostes em Hamburgo, recebi o batismo do Espírito Santo. Em agosto de 1955, vivenciei pela primeira vez as reuniões do irmão Branham em Karlsruhe e tive meu primeiro encontro

pessoal com ele na segunda-feira, 15 de agosto de 1955. Em 12 de junho de 1958, em Dallas, Texas, tive a oportunidade de ter uma conversa detalhada com ele. Em 2 de abril de 1962, vivenciei de forma sobrenatural o meu chamado para o ministério. Especialmente desde este tempo eu posso dizer: “Minha vida esteve a serviço do meu SENHOR, em cidades próximas e países distantes”.

Sobre a tremenda experiência de 2 de abril de 1962, já relatei várias vezes. Aqui deve ser mencionado novamente o que aconteceu em dezembro de 1962. Eu havia combinado por telefone uma conversa pessoal com o irmão Branham para o começo de dezembro em Jeffersonville. No domingo, 2 de dezembro, sentei-me entre os visitantes do culto no tabernáculo Branham. Quando o pastor Neville pediu à congregação que se levantasse para a oração, o irmão Hickerson exclamou em voz alta: “Assim diz Deus o SENHOR: Meu filho Frank, você não cruzou o oceano em vão. Não desanime porque você não encontrou o Meu profeta ontem: você o encontrará amanhã e ele lhe dirá tudo o que está em seu coração”.

Em ambas as reuniões nas quais estive presente, o pastor Neville me chamou para falar à igreja. Por duas vezes, pude pregar no mesmo púlpito de onde o profeta trouxe as suas pregações.

Aconteceu como o irmão Hickerson disse na profecia: o irmão Branham me buscou do hotel na segunda-feira e passamos várias horas conversando. Na presença dos dois irmãos Fred Sothman e Banks Wood, o profeta repetiu as palavras que o SENHOR me havia dito em 2 de abril de 1962. Ele me disse que a fome não se refere ao alimento terreno como eu pensava, mas ao alimento espiritual que eu deveria distribuir. O irmão Branham confirmou através de revelação o meu chamado e respondeu às minhas perguntas ardentes. Ao fim, ele disse literalmente: **“Irmão Frank, espere com a distribuição do alimento até obter o resto que faz parte dele”**. O resto está nos sermões sobre os Sete Selos em março de 1963 até a última pregação do homem de

Deus em dezembro de 1965, que foram todas enviadas para mim. Só então poderia ser iniciada a distribuição do alimento.

A distribuição do alimento espiritual tem que incluir sempre a proclamação da Palavra escrita. *“Eis que vêm dias, diz Deus o SENHOR, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR”* (Am. 8:11). O SENHOR disse: *“Está escrito: »Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus«* (Mt. 4:4).

Para mim, o chamado para o ministério é tão importante quanto o falar do SENHOR foi para Abraão em Gn. 12, para Moisés em Ex. 3 e para Josué no capítulo 1, como foi para João Batista em Lc. 3, para Paulo em At. 9 e para o irmão Branham em 11 de junho de 1933 e 7 de maio de 1946. Todo chamado e envio divino estava e está ligado ao plano de salvação de Deus. *“Em verdade, em verdade vos digo: Quem recebe aquele que Eu enviar, a Mim Me recebe; e quem Me recebe a Mim, recebe aquele que Me enviou”* (Jo. 13:20).

Então veio o domingo, 19 de setembro de 1976, no qual o fiel SENHOR bíblicamente ordenou a missão que ELE me deu: **“Meu servo, Eu te determinei de acordo com Mt. 24:45-47 para distribuir o alimento no tempo devido”**.

O irmão Branham viu em uma visão como ele armazenava os diversos alimentos em uma prateleira. Ele falou sobre isso em 1 de abril e 30 de dezembro de 1962. A mim foi dada a missão divina de distribuir o alimento armazenado bem-preparado na mesa do SENHOR para o povo de Deus. Todos os irmãos mundialmente compartilham o mesmo alimento espiritual através da pregação da Palavra revelada.



Irmão Branham no primeiro batismo no rio Ohio em 11 de junho de 1933



Quarenta anos depois, visitei com o irmão Russ e o irmão Schwill o local onde o SENHOR em 11 de junho de 1933 desceu na nuvem de luz sobrenatural diante de milhares de pessoas e deu a missão ao irmão Branham.



Em Jeffersonville, visitamos também a editora «Spoken Word Publications» que foi construída e liderada pelo irmão Roy Borders. Ele foi o secretário pessoal do irmão Branham até a sua morte.

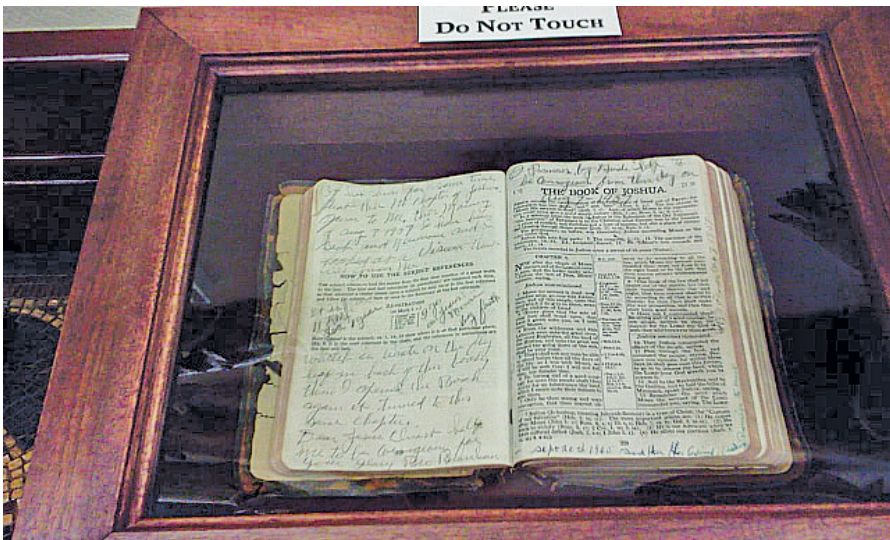
Por duas vezes em dezembro de 1962, pude pregar no mesmo púlpito de onde o irmão Branham fez as suas mais importantes pregações.





Irmão Branham pouco antes de sua morte; aqui junto com o seu filho mais novo, Joseph.

Em 1980, Joseph assumiu a »Spoken Word Publications« e a renomeou em »Voice of God Recordings, Inc.«.



A Bíblia do irmão Branham, assim como a deixou em dezembro de 1965



Tel Aviv am 14. Mai 1948 (5. Iyar 5708)

David Ben Gurion verliest die Unabhängigkeitserklärung des Staates Israel

David Ben-Gurion lendo a declaração de independência do Estado de Israel

“Porque o SENHOR se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel e os porá na sua própria terra; e ajuntar-se-ão com eles os estrangeiros, e se achegarão à casa de Jacó” (Is. 14:1).

“Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai-a nas ilhas longínquas, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor ao seu rebanho” (Jr. 31:10).

Portanto, diz: Assim diz Deus o SENHOR: Hei de ajuntar-vos do meio dos povos, e vos recolherei das terras para onde fostes lançados, e vos darei a terra de Israel” (Ez. 11:17).

“Então o SENHOR herdará a Judá como sua porção na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalém” (Zc. 2:12).

“Aprendei, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão” (Mt. 24:32).

A velha tática de satanás

Para nós, é difícil de imaginar como foi possível que o príncipe dos anjos, o filho da alva, pôde elevar a si mesmo no céu. Ele queria erguer seu próprio trono no monte da congregação para se tornar igual ao Altíssimo (Is. 14, a partir do versículo 12). Com o seu “eu quero...eu quero...” ele é responsável por sua própria queda, por seu destino, tornou-se o arquiinimigo de Deus e o inimigo de todos os crentes. Ele arrastou consigo todos os anjos que o seguiram. Em Ap. 12:7-9 nos é dito que a última batalha acontecerá no céu: *“E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos. Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele”*.

Também não é fácil para nós entendermos que após a revolta no Céu e sua queda como um adversário de Deus, satanás continuou seu plano na Terra e provocou a queda no pecado no jardim do Éden. O irmão Branham falou frequentemente sobre isso, também no sétimo selo. Quem pode compreender que Deus, o SENHOR, andando no jardim do Éden, permitiu que satanás, a velha serpente, envolvesse Eva em conversas e questionasse as palavras de Deus: *“Deus realmente disse...?”*

No momento em que Eva lhe deu ouvidos e satanás conseguiu semear dúvidas sobre o que Deus havia dito a Adão, então aconteceu. Assim satanás pode triunfar sobre a Palavra, enfatizou o irmão Branham. Ele ainda disse: a incredulidade é o verdadeiro pecado que causa todas as outras transgressões. Quem não crê no que Deus, o SENHOR, disse está condenado a crer na mentira de satanás.

O irmão Branham queria falar sobre o “O rastro da serpente” em 24 de dezembro de 1965 e tinha feito anotações a respeito, mas foi chamado para o Lar naquele mesmo dia. A serpente no início o fez através de astúcia e sedução e a serpente no final faz o

mesmo. A sedução de Eva aconteceu sob a vontade permitida de Deus, para que o plano de salvação pudesse ser realizado na perfeita vontade de Deus. Como mulher seduzida, ela trouxe Adão sob sua influência e o arrastou juntamente para a queda no pecado. As duas sementes fundamentalmente diferentes foram reveladas em Caim e Abel; a inimizada foi criada. Mas somente assim o plano de salvação de Deus pôde entrar em vigor. **Imediatamente depois, Deus, o SENHOR, fez a promessa de que a semente divina viria pela mulher e esmagaria a cabeça da serpente (Gn. 3:15). Então seguiu a acusação contra Adão: “Porque escutaste a voz de tua mulher!”** (vers. 17).

No final dos anos 70, infelizmente também no nosso meio, satanás, a antiga serpente, entrou sorratamente através do dom de profecia. O “Assim diz o SENHOR, meu servo...” se revelou como o “Assim diz uma mulher...”. O chamado, aquilo que o SENHOR disse ao Seu servo em 2 de abril de 1962 foi colocado em dúvida. Aquilo que aconteceu no jardim do Éden, se repetiu aqui: “Será que o SENHOR realmente falou com ele?...” No entanto, somente assim como no caso de Caim e Abel, as duas sementes puderam se manifestar.

Sob a direta influência da serpente, com astúcia e argumentação, foi espalhado em voz alta: “O SENHOR sequer falou com ele.” A igreja local foi destruída. Os crentes da mensagem do tempo do fim de todo o mundo foram arrancados para dentro desta sedução.

Quem pode compreender isso? Em 16 de Junho de 1979, Deus o SENHOR falou irado com eco de trovão as mesmas palavras que ELE falou no jardim do Éden a seis mil anos atrás: “Porque escutaste a voz de tua mulher!” A vontade permitida de Deus teve que acontecer também aqui para que a perfeita vontade de Deus possa agora acontecer nos verdadeiros crentes.

O que aconteceu no Céu e no jardim do Éden já está longe atrás de nós. Mas o que aconteceu em nosso meio nos atingiu

pesadamente. Duas sementes espirituais diferentes se revelaram: há aqueles que creem no envio divino, os outros o desprezam e zombam dele. Todos aqueles que estão sob a influência errada, não puseram mais os pés na casa de Deus no Centro Missionário desde maio de 1979 até os dias de hoje.

Também agora, trata-se das duas sementes. Uns creem que o próprio SENHOR através de um chamado direto deu a missão que faz parte da história da salvação, que está sendo cumprida mundialmente há mais de meio século. Os outros permanecem na doutrina que não a mensagem, mas que o profeta foi o precursor da segunda vinda de Cristo e estão esperando que ele retorne e complete o seu ministério em uma tenda.

O seu ministério único, o qual vivenciei pessoalmente, foi uma repetição do que aconteceu no ministério de nosso SENHOR. Isto, o irmão Branham enfatizou repetidamente e ao mesmo tempo indicou para Gn. 18, a conversa do SENHOR com Abraão, e Jo. 5:19. Mas agora o profeta é glorificado por falsas doutrinas, chegando até a idolatria que é feita ao redor dele. Eles passam ao largo daquilo que Deus está fazendo no presente, rejeitando o portador da mensagem da Palavra. Com isto, eles fazem de mentirosos o próprio SENHOR, que deu o chamado, e o profeta, que o confirmou. A estes Deus lhes diz: *“Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero uma obra em vossos dias, obra tal que não creereis, se alguém vo-la contar”* (At. 13:41).

Em Ef. 6 é exigido de nós: *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais”* (vers. 11-12). Cada versículo neste capítulo é um alerta importante que deveríamos atentar e seguir.

“Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus” (vers. 17). O apóstolo

denominou a Palavra de Deus na luta espiritual como **“a espada do Espírito”**. Ele chamou os crentes para que orassem uns pelos outros e no versículo 19 pede que também seja intercedido por ele: *“E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notório o mistério do evangelho...”*

Em Ap. 12:10-11 lemos da multidão dos vencedores que foram arrebatados: *“E ouvi uma grande voz no céu, que dizia: »Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até à morte«”*.

A Graça de Deus

Com grande gratidão podemos louvar a graça de Deus. Pois apesar de todas as incompreensíveis calúnias e da premeditada difamação desde 1979, o fiel SENHOR deixou valer a graça. Não somente a igreja local, mas também a obra missionária mundial foi abençoada renovadamente. As reuniões semanais regulares são visitadas por duzentos a trezentos irmãos e irmãs dos arredores. No primeiro fim de semana de cada mês, são até 1.200 crentes de toda a Europa e mesmo de países distantes do mundo que vêm para ouvir a Palavra de Deus. O número de conexões on-line das nossas reuniões mensais no primeiro fim de semana aumentou substancialmente no último tempo e agora contam com milhares em 172 países.

O ministério extraordinário do irmão Branham terminou em 1965. Então seguiu o abençoado período dos anos 1966 a 1979 e agora podemos olhar atrás para quase 40 anos nos quais Deus esteve conosco além de nossos pedidos e nossa compreensão.

Vocês sabem como o irmão Branham deixou a Bíblia que tinha em sua casa? Ela estava sobre a sua escrivaninha, aberta entre a

última página do livro de Deuteronômio, capítulo 34, e a primeira página do livro de Josué, capítulo 1. Sob Moisés ocorreu o êxodo da escravidão do Egito; sob a condução de Josué, aconteceu a entrada do povo de Israel na Terra Prometida. Através do ministério do irmão Branham foi iniciada a saída da escravidão denominacional e agora vivenciamos a entrada dos filhos de Deus em todas as promessas.

O irmão Branham orou assim nos últimos minutos do sermão sobre o sétimo selo: **“Agora, ó SENHOR, eu Te peço que me ajude, porque cada vez me torno mais fraco e sei que os meus dias estão contados; por isso Te peço que me dê a Tua ajuda. Ajuda-me SENHOR ser fiel, honesto e justo, para ser capaz de levar a Tua mensagem adiante, assim como Tu decidiste. Quando chegar a hora de deixar tudo, quando chegar ao rio onde as ondas quebram, ó Deus, eu gostaria se eu pudesse passar esta espada nas mãos de um homem honesto que é portador da Verdade”.**

Posso perguntar quem foi o primeiro a trazer a mensagem na Europa Ocidental e Oriental, na Ásia, África, sim, em todo o mundo? Existe mais alguém na Terra que ouviu a voz do SENHOR, recebeu um chamado divino e cumpriu a missão sendo parte da história da salvação? Todos os que são de Deus ouvem a Palavra de Deus (Jo. 8:47) e reconheceram que esta é a última mensagem da chamada para fora, da restauração, separação e preparação antes do retorno de Cristo tão próximo. Todos que creem que agora está sendo realizada uma missão direta ligada ao plano de salvação de Deus, têm olhos abençoados com os quais veem e ouvidos abençoados com os quais ouvem (Lc. 10:23) e participarão no arrebatamento como abençoados do SENHOR.

O irmão Branham não trouxe a mensagem a nenhum outro país, pois desde a abertura dos selos em março de 1963, ele não pregou mais em nenhum outro país. Agora posso olhar para os muitos anos nos quais sob direto mandato de Deus, anunciei pessoalmente a mensagem bíblica em 165 países, em muitas cidades ao redor do mundo incluindo Moscou, Pequim, Cairo e

Damasco. Levando em conta todas as transmissões televisivas, então preguei mais de onze mil sermões. Atualmente, são transmitidas pregações via televisão regularmente em 72 países que de acordo com as estatísticas oficiais são ouvidas por 10 a 12 milhões de pessoas.

Deus o SENHOR também concedeu a extraordinária graça para que eu pudesse traduzir os sermões do irmão Branham e escrever todos os livros, brochuras e cartas circulares. Usei o tempo ao máximo e agora ultrapassei 15 milhões de milhas aéreas durante as viagens missionárias mensais. Somente uma coisa me entristeceu profundamente: que depois de 1979 em muitas cidades apareceram várias assim chamadas igrejas da mensagem. Do ponto de vista bíblico, existe apenas uma igreja do Deus vivo em uma cidade. Todo o mais, são grupos gerados que estão sob a influência de uma pessoa que espalha doutrinas estranhas referindo-se ao profeta. Paulo alertou: *“E rogo-vos, irmãos, que noteis os **que promovem dissensões e escândalos contra a doutrina que aprendestes; desviái-vos deles**”* (Rm. 16:17).

O próprio Deus colocou os ministérios na igreja (Ef. 4:11). Também foi ELE pessoalmente que determinou esta última missão. Todos os irmãos que voltaram as costas, caminham agora em seus próprios caminhos e desprezam a Palavra. Cada um se refere à citações e assim surgiram os muitos grupos. Para mim permanece eternamente válido o que está escrito: *“**Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso SENHOR Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua majestade...E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações**”* (2Pe. 1:16-19).

Sequer uma vez em todos os anos entrei em discussões sobre citações, mas anunciei somente a Palavra. Nós lemos e ouvimos os sermões e os deixamos assim como são. Gratidão seja trazida ao fiel SENHOR, por poder me referir a 2Tm. 4:17: *“**Mas o***

SENHOR assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão”.

Nós servimos mundialmente os eleitos que creem as promessas de Deus com o alimento espiritual para este tempo. Sobre aqueles que ELE enviou, o SENHOR disse: *“Quem vos ouve a vós, a mim me ouve; e quem vos rejeita a vós, a mim me rejeita; e quem a mim me rejeita, rejeita aquele que me enviou”* (Lc. 10:16). Amém. Assim é.

Nós vemos Mt. 24:14 cumprido literalmente diante dos nossos olhos: *“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim”.*

A todas as nações – isso jamais aconteceu assim. E tem que ser o eterno Evangelho original: *“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo”* (Ap. 14: 6).

Só o amor perfeito entrará lá

Ouçam isto, crentes de todas as nações e tribos: o Noivo, que é ELE próprio a Palavra, levará para as alturas somente uma Noiva da Palavra! No Céu estará apenas a Noiva que foi lavada no sangue do Cordeiro, santificada na Palavra da verdade e selada com o Espírito Santo. Todos têm agora a uma última oportunidade para decidirem se querem fazer parte das virgens sensatas ou das néscias. A Palavra para o nosso tempo veio de Deus e nos trouxe de volta a Deus. Ela irá realizar em nós o propósito para o qual Deus a enviou: *“Assim será a Minha Palavra, que sair da Minha boca; ela não voltará para Mim vazia, antes fará o que Me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei”* (Is. 55:11) Amém. Amém.

Todos os profetas, todos os apóstolos, todos os que ELE enviou cumpriram a sua missão. O irmão Branham fez o que lhe foi

ordenado e eu fiz o que o fiel SENHOR me ordenou. A Noiva entra novamente no passo certo como disse o irmão Branham em 5 de julho de 1964: “... **em perfeita conformidade com a Palavra**”.

Em dezembro de 2018, completarei meu 85º ano de vida. O tempo das viagens mensais está chegando lentamente ao fim. Tudo diminuiu: o andar, a visão, a audição; mas a Palavra escrita no coração permanece. Gratidão seja a Deus que todas as reuniões caseiras e as igrejas em todo o mundo podem ouvir, ver e vivenciar o que Deus está fazendo atualmente.

Quero agradecer de coração a cada um de vocês mundialmente por suas orações. Que o fiel Deus abençoe a todos e deixe a fé eterna se tornar uma realidade. Tão certo como vocês creem na mensagem bíblica, tão certo vocês vivenciarão o aperfeiçoamento e participarão do arrebatamento. Agradeço ao meu SENHOR, que em janeiro de 1981 me mostrou a tremenda vivência do arrebatamento. Sim, nós seremos elevados ao Céu juntos. ***“Pois o SENHOR cumprirá plena e rapidamente a Sua Palavra sobre a terra”*** (Rm. 9:28).

Que o nosso amado irmão Helmut Miskys foi chamado ao lar celestial já e conhecido por todos. Gostaria de salientar aqui que o nosso amado irmão foi abençoado e utilizado de uma forma extraordinária pelo SENHOR; seja em sua família ou na família de seus filhos, seja na igreja local, seja na escola dominical ou nos encontros dos jovens ou nos países de língua portuguesa: em todos os lugares ele deixou rastros de bênçãos. Nós desejamos à nossa preciosa irmã Erika Miskys e toda a família o consolo e a bênção de Deus. O irmão Claudio Miskys assumiu o cuidado espiritual dos crentes no Brasil e em outros países de língua portuguesa. Gratidão seja dada a Deus que cuidou para que todas as coisas possam continuar assim como até então.



A foto que a irmã Erika Miskys nos colocou à disposição mostra o irmão Helmut Miskys em Havana, Cuba, por ocasião de sua viagem missionária em março de 2018.

Para o final do ano e para o ano que vem, desejamos a todos as bênçãos especiais do Todo-Poderoso. Que este ano seja um ano de jubileu (Lv. 25:8-13; Lc. 4:16-21). Que o fiel Deus abençoe todos vocês em todas as nações e línguas. Lembrem-se de mim em suas orações. Muito obrigado de coração.

Agindo sob mandato de Deus

Bt. Frank

© 2018 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com autorização prévia

Todas publicações são distribuídas gratuitamente. A expedição e envio são totalmente efetuadas na base de doações voluntárias.

Se você estiver interessado em receber a nossa literatura, você pode escrever para o endereço abaixo:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Você também pode assistir pela internet aos nossos encontros mensais no primeiro fim-de-semana de cada mês:

No **sábado** à noite, às **19:00 horas** (horário de Berlin), no **domingo** de manhã, às **9:30 horas**.

Os sermões podem ser ouvidos em quinze línguas diferentes em todo mundo. Faça parte do que Deus está fazendo no presente de acordo com o Seu Plano de Salvação!

Site: <http://www.freie-volksmission.de>

E-mail: volksmission@gmx.de ou

E.Frank@freie-volksmission.de

Telefone: + 49-2151/545151

Fax: + 49-2151/951293

Portugiesisch